

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

ATA DA SESSÃO SOLENE, EM 5 DE DEZEMBRO DE 2012 - QUARTA-FEIRA

PRESIDÊNCIA DO MINISTRO Alte Esq ALVARO LUIZ PINTO

Presentes os Ministros Olympio Pereira da Silva Junior, Carlos Alberto Marques Soares, José Coêlho Ferreira, Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha, William de Oliveira Barros, José Américo dos Santos, Raymundo Nonato de Cerqueira Filho, Artur Vidigal de Oliveira, Fernando Sérgio Galvão, Marcos Martins Torres, Marcus Vinicius Oliveira dos Santos e Cleonilson Nicácio Silva.

Presente o Procurador-Geral da Justiça Militar, Dr. Marcelo Weitzel Rabello de Souza.

Presente a Secretária do Tribunal Pleno, Sonja Christian Wriedt.

Às 16h05, havendo número legal, o Exmo. Sr. Ministro Presidente Alte Esq ALVARO LUIZ PINTO declarou **aberta a Sessão Solene de posse do Exmo. Sr. Gen Ex LÚCIO MÁRIO DE BARROS GÓES**, no cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar, nos termos do artigo 8º do RISTM, para o qual foi nomeado por Decreto de 7/11/2012, publicado no Diário Oficial da União nº 216, de 8/11/2012, em decorrência de vaga aberta por força da aposentadoria do Ministro Gen Ex FRANCISCO JOSÉ DA SILVA FERNANDES.

Tiveram assento à mesa da Presidência o Exmo. Sr. Gen Ex JOSÉ ELITO CARVALHO SIQUEIRA, Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, o Exmo. Sr. Dr. PAULO DE TARSO VIEIRA SANSEVERINO, Ministro do Superior Tribunal de Justiça, representando o Presidente do STJ e o Procurador-Geral da Justiça Militar, Dr. MARCELO WEITZEL RABELLO DE SOUZA.

Presentes à cerimônia o Exmo. Sr. Gen Ex JOSÉ CARLOS DE NARDI, Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, representando o Ministro de Estado da Defesa; o Exmo. Sr. Dr. ALBANO FRANCO, ex-Governador do Estado de Sergipe; o Exmo. Sr. Alte Esq JÚLIO SOARES DE MOURA NETO, Comandante da Marinha; o Exmo. Sr. Gen Ex ENZO MARTINS PERI, Comandante do Exército; o Exmo. Sr. Ten Brig Ar APRÍGIO EDUARDO DE MOURA AZEVEDO, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, representando o Comandante da Aeronáutica; o Exmo. Sr. Dr. HAMAN TABOSA DE MORAES E CÓRDOVA, Defensor Público-Geral Federal; os Exmos. Srs. Ministros aposentados Ten Brig Ar CHERUBIM ROSA FILHO, Dr. ANTONIO CARLOS DE SEIXAS TELLES, Dr. ALDO DA SILVA FAGUNDES, Gen Ex MAX HOERTEL, Ten Brig Ar HENRIQUE MARINI E SOUZA, ex-Presidentes do Superior Tribunal Militar; os Exmos. Srs. Ministros aposentados do Superior Tribunal Militar Gen Ex RENALDO QUINTAS MAGIOLI e Gen Ex FRANCISCO JOSÉ DA SILVA FERNANDES; os Exmos. Srs. Drs. PÉRICLES AURÉLIO LIMA DE QUEIROZ, JOSÉ GARCIA DE FREITAS JUNIOR e HERMÍNIA CÉLIA RAYMUNDO, Subprocuradores-Gerais da Justiça Militar; os Exmos. Srs. Drs. MARISA TEREZINHA CAUDURO DA SILVA e JOSÉ CARLOS COUTO DE CARVALHO, Subprocuradores-Gerais da Justiça Militar aposentados; o Exmo. Sr. Desembargador JOÃO DE ASSIS MARIOSI, Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios; o Exmo. Sr. Dr. EDMUNDO FRANCA DE OLIVEIRA, Juiz-Auditor aposentado da Justiça Militar da União, representando o Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros; a Exma. Sra. Dra. ELI RIBEIRO DE BRITTO, Juíza-Auditora Corregedora da Justiça Militar da União; o Exmo. Sr. Dr. CARLOS AUGUSTO CARDOSO DE

MORAES REGO, Juiz-Auditor Corregedor aposentado da Justiça Militar da União; o Exmo. Sr. Gen Ex Eron Carlos Marques, Presidente da FHE/POUPEX; a Exma. Sra. Dra. JANETE ZDANOWSKI RICCI, Defensora Pública Federal, representando a Defensoria Pública da União de Categoria Especial; elevado número de Oficiais Superiores, Advogados, familiares e convidados do empossando.

Dando início à solenidade, o Presidente convidou os Exmos. Srs. Ministros Dr. OLYMPIO PEREIRA DA SILVA JUNIOR e Gen Ex LUIS CARLOS GOMES MATTOS a conduzirem o Exmo. Sr. Gen Ex LÚCIO MÁRIO DE BARROS GÓES até o Plenário.

Tendo ingressado no Plenário, o Presidente convidou-o a prestar o compromisso de Ministro do Superior Tribunal Militar, na forma do § 2º do artigo 8º do RISTM.

O Exmo. Sr. Gen Ex LÚCIO MÁRIO DE BARROS GÓES leu o termo de compromisso.

O Diretor-Geral da Secretaria do STM procedeu à leitura do Termo de Posse, que foi assinado pelo Presidente, pelo empossando, pelos demais Ministros e pelo Diretor-Geral.

O Presidente, em seguida, declarou o Exmo. Sr. Gen Ex LÚCIO MÁRIO DE BARROS GÓES empossado no cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar.

Tendo prestado o compromisso legal e sido empossado no cargo de Ministro desta Corte, o Gen Ex LÚCIO MÁRIO DE BARROS GÓES foi admitido no Quadro Ordinário, da Ordem do Mérito Judiciário Militar no grau de Grã-Cruz, na forma do artigo 22, letra “d”, do respectivo Regulamento, tendo sido agraciado pelo Presidente do Conselho e Chanceler da Ordem e incluído, como membro nato, no Conselho da Ordem do Mérito Judiciário Militar.

Dando sequência à cerimônia, o Presidente convidou o Ministro empossado a ocupar seu lugar no Plenário, na conformidade do artigo 63, inciso II, do RISTM.

Prosseguindo, o Exmo. Sr. Presidente concedeu a palavra ao Exmo. Sr. Ministro Gen Ex LUIS CARLOS GOMES MATTOS para saudar, em nome do Tribunal, o Ministro Gen Ex LÚCIO MÁRIO DE BARROS GÓES:

“Mais uma vez o Plenário do Superior Tribunal Militar testemunha o cerimonial que há 204 anos assinala o princípio incontestável de sua renovação.

Sinto-me extremamente honrado e gratificado com a incumbência de, representando os ilustres Ministros e a Ministra desta Corte, saudar o General-de-Exército LÚCIO MÁRIO DE BARROS GÓES, que a partir de hoje passa a ocupar cadeira deixada pelo eminente Ministro FRANCISCO JOSÉ DA SILVA FERNANDES, apresentando os votos de boas-vindas a mais elevada Corte da Justiça Militar Brasileira.

Voltando os olhos para o ano de 1808, quando da criação deste Tribunal, constatamos com orgulho a sua marcante participação nos momentos cruciais da história pátria, sendo reconhecido no ambiente jurídico Nacional por sua independência na defesa da Justiça, da liberdade e pela firme atuação na tutela dos pilares fundamentais da Instituição Castrense, a hierarquia e a disciplina, consubstanciando, de maneira inequívoca, a sua importância.

Assim, nesse mister, sobreleva-se o Superior Tribunal Militar como colegiado de composição mista, o escabinato, que alia a experiência de chefes militares que atingiram o ápice da carreira ao notório saber jurídico dos ministros togados, julgando os crimes militares com celeridade, imparcialidade e respeito à dignidade da pessoa humana.

Neste cenário do Direito e da valorização da profissão das armas, o General Lúcio ingressa no Poder Judiciário, na condição de Ministro, emprestando as credenciais de seu passado exemplar no Exército para engrandecer esta Corte.

Oriundo do Colégio Militar do Recife incorporou às fileiras do Exército em 12 de março de 1965, na Escola Preparatória de Cadetes, em Campinas.

Em 1968 ingressou na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), tendo sido declarado Aspirante-a-Oficial da arma de Infantaria em 18 de dezembro de 1971.

Sua primeira unidade foi o 14º Regimento de Infantaria, histórico “Regimento Guararapes”, sediado em Recife, Pernambuco, sua terra natal, onde ratificou plenamente as excelsas qualidades que, já então, ornavam o seu caráter de militar sério e competente.

Nos anos de 1974 e 1975 serviu no 20º Batalhão de Infantaria Blindado, em Curitiba, Paraná, unidade de elite da 5ª RM/5ª DE, a qual eu tive a felicidade de comandar nos anos de 1991 e 1992.

Seu desempenho profissional e atributo da liderança o credenciaram a servir na AMAN como instrutor do curso de Infantaria, responsável pela formação dos jovens oficiais do Exército Brasileiro.

Em fevereiro de 1978, retornou ao Nordeste, servindo no 4º Batalhão de Polícia do Exército, onde foi diretor do curso de formação de Sargentos Temporários e Comandante de Companhia de Polícia do Exército.

Prosseguindo na carreira, cursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (ESAO) em 1980, onde, mais uma vez, destacou-se como brilhante aluno e profissional militar, angariando respeito e admiração de superiores, pares e subordinados.

Ao término do ano letivo, retornou à sua primeira unidade, agora com a nova denominação “14º Batalhão de Infantaria Motorizado”, onde pôde colocar em prática os conhecimentos adquiridos no curso de aperfeiçoamento.

Em 1982, foi convidado a retornar à EsAO como instrutor do curso de Infantaria, emprestando àquela escola a experiência adquirida na tropa, consolidada pelo brilhante desempenho que teve como aluno.

Vislumbrando sempre o aprimoramento na carreira, prestou concurso e logrou aprovação em 1985, para realizar a Escola de Altos Estudos Militares, no biênio seguinte.

Ao término da ECEME, foi classificado no Comando Militar do Nordeste (CMNE), onde exerceu os cargos de Adjunto da 2ª Seção, oficial de Operações e Assistente-Secretário do Chefe do Estado-Maior.

Em 1989, seu pendor para a área de ensino o conduziu mais uma vez à ECEME, desta feita como instrutor, fechando o ciclo que poucos alcançaram: a instrutoria nas três Escolas Militares.

Naquela oportunidade, vendo reconhecidos seus atributos de militar de escol e excepcional preparo técnico-profissional, foi selecionado para realizar o curso Superior Interforças, na Escola Superior de Guerra em Paris – França.

Retornando ao Brasil, em julho de 1992, foi designado oficial do Gabinete do Ministro do Exército, onde desempenhou a função de Assistente-Secretário do então Ministro Zenildo de Lucena.

Foi Comandante do Batalhão da Guarda Presidencial, Batalhão “Duque de Caxias”, unidade tradicional da Infantaria Brasileira, oportunidade em que pôde aplicar toda a sua reconhecida experiência profissional e, principalmente, os seus atributos de chefia e liderança.

Após o Comando, em junho de 1998, retornou a Paris, desta vez como Adido Militar do Exército junto à Embaixada do Brasil na França e Bélgica, justo reconhecimento do seu desempenho profissional ao longo da carreira.

Retornando ao Brasil, o Coronel Lúcio ocupou o cargo de Subchefe do Gabinete do Estado-Maior do Exército, tendo ascendido ao generalato em 31 de março de 2001, por escolha do Alto-Comando do Exército e indiscutível mérito, coroando assim sua magnífica trajetória profissional.

Como General-de-Brigada, foi nomeado Comandante da 16ª Brigada de Infantaria de Selva, em Tefé/AM. Liderando sempre pelo exemplo e rigorosamente comprometido com as causas da Instituição, interagiu intensa e harmoniosamente com os Comandos das Forças coirmãs, com as autoridades civis e com os segmentos representativos da sociedade, consolidando um clima de confiança e de respeito mútuo, que muito facilitou a implementação de importantes projetos atinentes à segurança na fronteira Ocidental da Amazônia.

Em 2002, foi nomeado Comandante da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, permanecendo até 2004, quando retornou a Brasília para assumir a 2ª Subchefia do Comando de Operações Terrestres (COTER), setor responsável pelo Emprego da Força em Operações.

Ao ser promovido a General-de-Divisão, em julho de 2005, assumiu o cargo de Diretor de Avaliação e Promoções, desenvolvendo ali um trabalho profícuo e minucioso. Em maio de 2006, foi nomeado Comandante da 7ª Região Militar/Divisão de Exército, grande Comando responsável administrativa e operacionalmente por significativa área do nordeste brasileiro.

Em julho de 2007, foi nomeado Secretário-Geral do Exército, função de assessoramento direto ao Comandante nas áreas de cerimonial militar, medalhísticas, documentação, acervo histórico da Instituição, acumulando ainda a sensível função de Presidente do Clube do Exército.

Em 31 de março de 2010, atingiu o posto mais elevado da hierarquia, sendo nomeado Chefe do Departamento-Geral do Pessoal (DGP), responsável pela política de recursos humanos do Exército, onde permaneceu até ser nomeado Ministro do STM.

No colegiado do Alto-Comando do Exército, sua presença ativa e respeitada foi sempre valorizada por intervenções arrazoadas e muito bem fundamentadas.

Dignas autoridades aqui presentes, minhas senhoras e meus senhores.

Em resumida síntese, este é o destacado perfil do magistrado que hoje, solenemente, toma posse nesta Egrégia Corte: Estimado amigo General Lúcio.

A partir de agora, V. Exa. assume a singular responsabilidade de julgar os seus semelhantes, segundo os dispositivos da Lei Penal Castrense e os valores de sua própria consciência.

A ação de julgar é um dos mais sensíveis encargos a serem exercidos pelo homem, mas esteja certo de que a sua vasta experiência na caserna, aliada ao seu criterioso tirocínio e acentuado espírito de justiça o credenciam ao exercício da atividade judicante, com dignidade e pleno sucesso.

Saiba que as suas reconhecidas virtudes de soldado e cidadão, evidenciadas ao longo de mais de 47 anos servindo ao Exército e à Pátria, constituem a melhor credencial da indicação de V. Exa. para compor o escabinato deste bicentenário Tribunal.

Meu caro Ministro, General-de-Exército LÚCIO MÁRIO DE BARROS GÓES, receba os efusivos votos de boas-vindas dos integrantes desta Corte, extensivos à sua querida esposa Verônica.

“Seja feliz e que Deus o ilumine no desempenho da nobre missão que ora inicia.”

Dando sequência à cerimônia, o Presidente concedeu a palavra ao Exmo. Sr. Ministro Gen Ex LÚCIO MÁRIO DE BARROS GÓES, que assim se manifestou:

“Excelentíssimo Senhor Almirante-de-Esquadra Alvaro Luiz Pinto, Ministro Presidente do STM;

Excelentíssimo Senhor General-de-Exército José Elito Carvalho Siqueira, Ministro de Estado, Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República;

Excelentíssimo Senhor Doutor Paulo de Tarso Vieira Sanseverino, Ministro do Superior Tribunal de Justiça, neste ato representando o Presidente do STJ;

Excelentíssimo Senhor Doutor Marcelo Weitzel Rabello de Souza, Procurador-Geral da Justiça Militar;

Excelentíssimo Senhor Almirante-de-Esquadra Júlio Soares de Moura Neto, Comandante da Marinha;

Excelentíssimo Senhor General-de-Exército Enzo Martins Peri, Comandante do Exército;

Excelentíssimo Senhor José Carlos de Nardi, Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, neste ato representando o Ministro de Estado da Defesa;

Excelentíssimo Senhor Tenente-Brigadeiro do Ar Aprígio Eduardo de Moura Azevedo, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, neste ato representando o Comandante da Aeronáutica;

Excelentíssima Senhora Ministra, Senhores Ministros do Superior Tribunal Militar;

Excelentíssimos Senhores e Senhoras integrantes da Comunidade Jurídica aqui presente;

Ilustríssimos Senhores e Senhoras Servidores desta Corte;

Senhoras e Senhores;

Estimados Convidados.

“Tudo vale a pena quando a alma não é pequena.” – Fernando Pessoa.

Registro a minha alegria e a minha gratidão pela presença numerosa dos companheiros da caserna, dos amigos civis, dos convidados e dos familiares, muitos dos quais vieram do Recife, minha terra natal. Vocês dão um brilho especial e valorizam esta solenidade. É confortante identificá-los no Plenário deste Tribunal Militar Bicentenário, o mais antigo Tribunal Superior do Brasil.

No ano de 1992, quando ainda Tenente-Coronel, fui nomeado para servir no gabinete do então Ministro do Exército, General Zenildo de Lucena, com a missão de atuar junto ao Poder Judiciário. Tive naquela oportunidade o primeiro contato com o Superior Tribunal Militar. Não passava pela nossa cabeça a possibilidade de um dia vir a ser indicado para o honroso cargo de Ministro desta Egrégia Corte.

Hoje, passados vinte anos, após muitas transferências no Brasil e missões no exterior, comandos e muitas emoções, numa dessas enormes surpresas que a vida nos reserva, aqui estou para ser empossado Ministro da mais alta Corte da Justiça Militar do meu país.

Pela frente, o grande desafio de buscar a aplicação da Justiça, com humildade, aos nossos semelhantes. O grande desafio de ombrear com Juízes e com Juíza togados, possuidores de notável saber jurídico e com Juízes Militares, todos do último posto da hierarquia (Almirantes-de-Esquadra, Generais-de-Exército e Tenentes-Brigadeiros do Ar), com vivência profissional militar invejável.

Encaro este enorme desafio de distribuir justiça, que requer o desenvolvimento das capacidades de ouvir, de analisar com isenção e de decidir com imparcialidade, como uma das missões mais difíceis e delicadas da minha vida, entretanto, de extrema importância para o bom funcionamento das instituições militares e da sociedade.

Tenho absoluta consciência que a atividade judicante exigirá de mim:

- longos períodos de muito estudo, de muita leitura e muita reflexão na busca do aprimoramento do preparo técnico e da perfeita compreensão dos processos a serem julgados;

- a indispensável independência para julgar, desprovido de preconceito ou discriminação de qualquer natureza;

- o equilíbrio para sopesar o pensamento racional com o coração e com a compreensão dos sentimentos e fraquezas inerentes aos seres humanos.

Confiando na sólida formação intelectual, ética e moral e na experiência profissional que me foram proporcionados pelo Exército Brasileiro, ao longo dos últimos quarenta e sete anos.

Confiando na minha formação cristã e no entendimento de que fazer ou não fazer algo que vale a pena só depende da nossa vontade, da nossa dedicação e da nossa perseverança.

E, por fim, confiando nas orientações seguras e no apoio irrestrito que por certo terei dos Senhores Ministros e da Senhora Ministra que me antecederam nesta senda, espero estar à altura de cumprir mais esta importante missão e de continuar servindo à Nação, à Justiça Militar e à Sociedade Brasileira.

Neste momento especial, solene e inesquecível da minha vida, quero deixar registrado o meu preito de gratidão:

- a Exma. Sra. Presidenta da República, Dilma Roussef, pela indicação do meu nome ao Senado Federal e, após aprovação em Plenário, pela minha nomeação para o cargo de Ministro do STM;

*- ao Exmo. Sr. Embaixador Celso Amorim, pela cordialidade, profissionalismo e
lhaneza no trato ao longo de sua gestão, à frente do Ministério da Defesa;*

*- ao Exmo. Sr. Gen Ex Enzo Martins Peri, Comandante do Exército Brasileiro, pela
fidalguia, orientação segura e serena e confiança com que nos distinguiu ao longo dos
últimos cinco anos, em que tivemos a honra de trabalhar sob o seu comando direto;*

*- aos Exmos. Srs. Senadores da República, em especial, os Senadores Eunício
Oliveira, José Pimentel e Luiz Henrique, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e
Relator da Comissão de Constituição e Justiça, pelo voto de confiança e pela aprovação
do meu nome para integrar este Tribunal;*

*- aos Ministros desta Corte, em particular, o Almirante-de-Esquadra Alvaro Luiz
Pinto, Ministro Presidente, pelas demonstrações de consideração e estímulo e pela
maneira cordial com que fui recebido;*

*- ao Gen Mattos, amigo de longa data, pelas palavras de apreço e incentivo que
me dirigiu na sua generosa saudação, o meu profundo “muito obrigado”;*

- a Deus, minha fé e meu reconhecimento agradecido;

*- ao meu filho, nora, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais familiares, o meu
carinho e meu afeto;*

- à minha esposa, o meu amor e a minha eterna gratidão;

- aos meus irmãos que já partiram, a minha saudade;

- aos meus pais, onde estiverem, peço a benção;

- a todos os presentes, o meu sincero agradecimento.”

Por fim, o Presidente agradeceu a todos os que prestigiaram, com suas presenças, a
cerimônia e deu por encerrada a Sessão às 16h45.

SONJA CHRISTIAN WRIEDT

Secretária do Tribunal Pleno